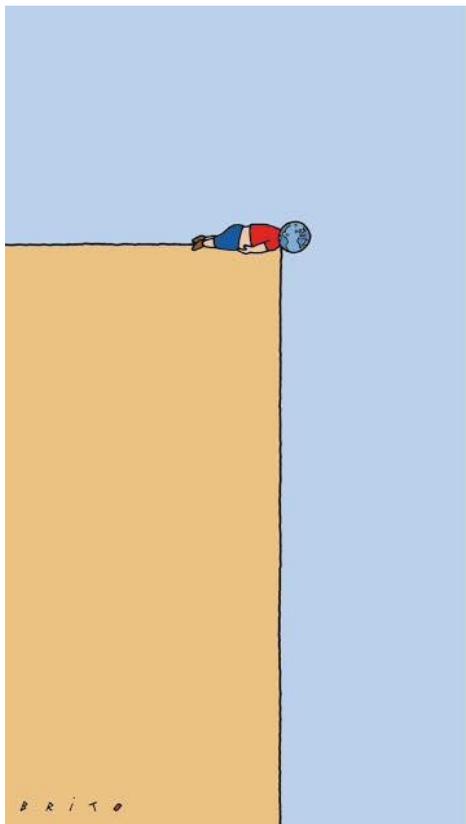


a caminho da páscoa

2016



*No Carnaval,
as máscaras servem
para cobrir as máscaras
de todos os dias.*

*A QUARESMA
deve servir para
as arrancar e encontrar o Rochedo
que nenhuma tempestade poderá abalar.*

Frei Bento Domingues, OP

Cinzas

Serra do Pilar, 10 de fevereiro

Bênção da mesa

Ant: O Senhor é ternura, lento à cólera
e cheio de amor!

Leitura do Profeta Isaías (25, 5-8)

Naqueles dias, "no monte Sião, o Senhor do universo preparará para todos os povos um banquete esplendoroso, de carnes saborosas e curadas, de vinhos velhos e preciosos. Nesse monte, arrancará o véu do luto que cobre todos os povos, o pano que encobre todas as nações. E aniquilará a morte para sempre".

Oremos(...)

Senhor, nosso Deus,
Tu, que perdoas aos que fazem penitência
e manifestas para com eles a tua ternura,
abençoa-nos esta refeição
e converte-nos o coração.
Em nome do Pai e do Filho
e do Espírito Santo!

Ámen!

I.

Lembra-te ó homem que és pó, e que em pó te hás de converter

Duas cousas prega hoje a Igreja a todos os mortais: ambas grandes, ambas tristes, ambas temerosas, ambas certas. Mas uma de tal maneira certa e evidente, que não é necessário entendimento para a crer; outra de tal maneira certa e dificultosa, que nenhum entendimento basta para a alcançar. Uma é presente, outra futura; mas a futura vêem-na os olhos, a presente não a alcança o entendimento.

E que duas cousas enigmáticas são estas? Sois pó, e em pó vos haveis de converter.

Sois pó, é a presente; em pó vos haveis de converter, é a futura. O pó futuro, o pó em que nos havemos de converter, vêem-no os olhos; o pó presente, o pó que somos, nem os olhos o vêem, nem o entendimento o alcança.

Que me diga a Igreja que hei de ser pó, não é necessário fé nem entendimento para o crer. Naquelas sepulturas, ou abertas ou cerradas, o estão vendo os olhos. Que dizem aquelas letras? Que cobrem aquelas pedras? As letras dizem pó, as pedras cobrem pó, e tudo o que ali há é o nada que havemos de ser: tudo pó.

Vamos, para maior exemplo e maior horror, a esses sepulcros recentes do Vaticano. Se perguntardes de quem são pó aquelas cinzas, responder-vos-ão os epitáfios, que só as distinguem: Aquele pó, foi Urbano, aquele pó foi Inocêncio, aquele pó foi Alexandre, e este que ainda não está de todo desfeito, foi Clemente. De sorte, que para eu crer que hei de ser pó, não é necessário fé, nem entendimento, basta a vista.

Mas que me diga e me pregue hoje a mesma Igreja, regra de fé e de verdade, que não só hei de ser pó de futuro, senão que já sou pó de presente?

Como o pode alcançar o entendimento, se os olhos estão vendo o contrário? É possível, que estes olhos que vêem, estes ouvidos que ouvem, esta língua que fala, estas mãos e estes braços que se movem, estes pés que andam e pisam, tudo isto, já hoje é pó: Pulvis es? (...)

Olhemos para trás: que é o que fomos? Pó. Olhemos para diante: que é o que havemos de ser? Pó. Fomos pó, e havemos de ser pó? Pois isso é o que somos: Pulvis es!

(Sermão de quarta-feira de Cinza, pregado em Roma, na igreja de Santo António dos Portugueses, no ano de 1672)

*Durante a imposição das Cinzas,
o presbítero "explica":*

**Lembra-te, Homem, que és pó
e em pó te hás de tornar!**

**A Vida vencerá a Morte
pela força da ressurreição de Cristo!**

II.

Estes santos dias que passamos na observância da Quaresma convidam-nos a falar-vos da concórdia fraterna, para que todo aquele que tiver alguma queixa contra outro acabe com ela, para que nela se não acabe. Não menosprezeis isto, meus irmãos...

Não nos enganemos a nós, não se engane o homem a si mesmo que Deus não engana ninguém. É humano irritarmo-nos — oxalá não pudéssemos fazê-lo! —, é humano irarmo-nos, mas a tua ira que nasce como rebento pequeno, não pode ser regada com suspeitas nem levada à grossura de uma trave, tornando-se em ódio. Uma coisa é a ira, outra coisa é o ódio...

Suponhamos que ofendeste o teu irmão, queres fazer as pazes com ele, queres dizer-lhe: *Irmão, perdoa-me a ofensa que te fiz*. Ele não te quer desculpar, não te quer perdoar a dívida, não te quer livrar do que lhe deves. Ele que repare, quando tiver de orar...

Está feita a advertência. Quero agora consolar-te a ti, quem quer que sejas, se na verdade existes, a ti que disseste a teu irmão: *"Perdoa-me o que cometi contra ti"*. Se o disseste de todo o coração, com verdadeira humildade, com sincera caridade, como Deus vê no teu coração donde tu o disseste, mas ele não te quer perdoar, não fiques em cuidado...

Ainda tenho outra coisa para te dizer. Cometeu o teu irmão ofensa contra ti e não te quis dizer *"Perdoa-me o que cometi contra ti"*. É abundante esta má erva. Oxalá o Senhor a arranque do seu campo, isto é, dos vossos corações...

Digo isto a todos, homens e mulheres, pequenos e grandes, leigos e clérigos, digo-o também a mim próprio, oiçamos todos, temamos todos, se ofendemos os nossos irmãos...

Celebremos tranquilamente a Páscoa, celebremos sossegadamente a Paixão d'Aquele que, não devendo nada a ninguém, pagou em vez dos devedores; falo de nosso Senhor Jesus Cristo... Não ignoro que há gente que vem todos os dias [à igreja], que finca os joelhos e bate com a testa no chão, que às vezes têm o rosto desfeito em lágrimas mas que, no meio de tanta humildade e aflição, o que diz é "*Senhor, vingame, mata meu inimigo*". Reza, sim, para que mate o teu inimigo mas salve o teu irmão, para que mate a inimizade mas salve a pessoa. Reza antes assim para que Deus te vingue: morra o inimigo que te persegue, mas viva o irmão que te pode ser restituído!

(Santo Agostinho [354-430]), Sermão 211)

A Paz do Senhor esteja sempre connosco!

— O amor de Cristo nos uniu!

Saudemo-nos na Paz de Cristo!

III.

Antes da festa da Páscoa, ... no decorrer da ceia, ... Jesus levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou numa toalha e pô-la à cintura. Depois, deitou água numa bacia e começou a lavar os pés aos discípulos e a enxugá-los com a toalha que pusera à cintura. Quando chegou a Simão Pedro, este disse-lhe: *Senhor, tu vais lavar-me os pés?* Jesus respondeu: *O que estou a fazer, não o podes entender agora, mas compreendê-lo-ás mais tarde.* Pedro insistiu: *Nunca consentirei que me laves os pés.* Jesus respondeu-lhe: *Tá bem! Mas se não tos lavar, não poderás ser meu discípulo!...*

Depois de lhes ter lavado os pés, Jesus pegou no manto e pôs-se de novo à mesa. Então disse-lhes: *Compreendeis o que vos fiz? Vós chamais-me Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque o sou. Se eu, que sou mestre e Senhor, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros. Dei-vos o exemplo, para que o que eu fiz, vós o façais também.* [E momentos depois disse:] *Que vos ameis uns aos outros tal como eu vos ame! Por isso reconhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros.*

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João (Jo 13, 1-15.34)

Meus Irmãos:

Do desastre que é a Cinza
à fonte da Vida que é a Água,
da discórdia fraterna ao Mandamento novo,
a Quaresma é um percurso interior
que todo o Homem Novo gerado pelo Batismo
mas que perdeu a graça (batismal) tem de fazer.
Jesus assim o disse:
“Se o teu irmão te ofender,
repreende-o;
e se ele se arrepender,
perdoa-lhe.
Se ele te ofender sete vezes num mesmo dia
e sete vezes te vier dizer *arrependo-me!*,
perdoa-lhe!” (Lc 17,3-4).

Preces

Lembra-te, Israel, de todos os caminhos por onde lavé te conduziu, no deserto, durante 40 anos (Dt 8,2).

Todos os vossos caminhos são amor e verdade!

O deserto e a terra árida regozijar-se-ão e a estepe vai alegrar-se e florir (Is 35,1).

As águas jorrarão no deserto, e as torrentes na estepe (Is 35,6).

Encherei o deserto de açudes, e a terra árida cobrir-se-á de fontes (Is 41,18).

Vou fazer algo de novo, que já começa a aparecer, não vedes? Vou abrir uma estrada através do deserto e fazer correr ribeiros pela estepe (Is 43,19).

No deserto para onde lavé os leva não haverá sede, porque ali fará brotar a água do rochedo (Is 48,21).

Considerai o que diz lavé: tenho eu sido um deserto para Israel, uma terra envolta em trevas (Jr 2,31)?

Eu vos seduzirei e vos levarei ao deserto para aí vos falar ao coração (Oseias 2,14).

O Espírito impeliu-o para o deserto, onde esteve 40 dias (Mc 1,12).

Oremos, Irmãos,
a Deus, nosso Pai,
que se revela a todos os pequenos do Mundo!

**Pai nosso que estais nos Céus,
santificado seja o vosso Nome,
venha a nós o vosso Reino,
seja feita a vossa vontade,
assim na Terra como no Céu.
O Pão nosso de cada dia nos dai hoje,
perdoai-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido,
e não nos deixeis cair em tentação,
mas livrai-nos do mal!**

Salmo 50

Tem compaixão de mim, ó Deus, pela tua bondade,
pela tua imensa misericórdia apaga o meu pecado;
lava-me inteiramente do meu mal,
purifica-me da minha falta.

Porque eu conheço o meu pecado
e diante de mim está sempre a minha falta
Foi contra ti, só contra ti que eu pequei
e fiz o que é mal diante dos teus olhos.

Para que manifestes a justiça da tua sentença
e se manifeste a vitória dos teus julgamentos,
Vê: a malícia nasceu comigo
e pecador minha mãe me concebeu!

A misericórdia do Senhor cantaremos para sempre!

Mas tu amas os corações sinceros
e ensinas-me a sabedoria no mais íntimo de mim;
asperge-me e serei limpo das minhas chagas,
lava-me e ficarei mais branco do que a neve.

Dá-me de novo a alegria e o som das festas
e voltarão a dançar os ossos que trituraste.

Afasta o teu rosto das minhas faltas
e apaga todo o meu mal.

Cria em mim, ó Deus um coração puro,
restaura em mim um espírito renovado.
Não me afastes para longe do teu rosto,
não retires de mim o teu espírito de santidade!

A misericórdia do Senhor cantaremos para sempre!

Restitui-me a alegria da tua salvação,
confirma em mim um espírito de generosidade.
Ensinarei aos pecadores o teu caminho
e voltarão a ti os transviados!

Resgata-me do sangue, ó Deus,
Deus da minha salvação,
e a minha língua aclamará a tua justiça!
Abre, Senhor, os meus lábios
e a minha boca anunciará o teu louvor!

Porque tu não te comprazes no sacrifício
e holocaustos tu não queres.
O sacrifício que tu queres é um espírito contrito,
tu não desprezas um coração esmagado!

A misericórdia do Senhor cantaremos para sempre!

Com a tua benevolência faz bem a Sião
e reconstrói os muros de Jerusalém!
Então te agradecerás dos sacrifícios de justiça
e se oferecerão novilhos sobre o teu altar!

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo,
Aquele-que-é, Ele-foi, Ele-vem!,
Deus de misericórdia para sempre!,
Deus dos séculos dos séculos!

Amen!